



DIÁRIO RO

Ano XII - Edição 401

Porto Velho, 14 a 16 de outubro de 2023

R\$ 1,00

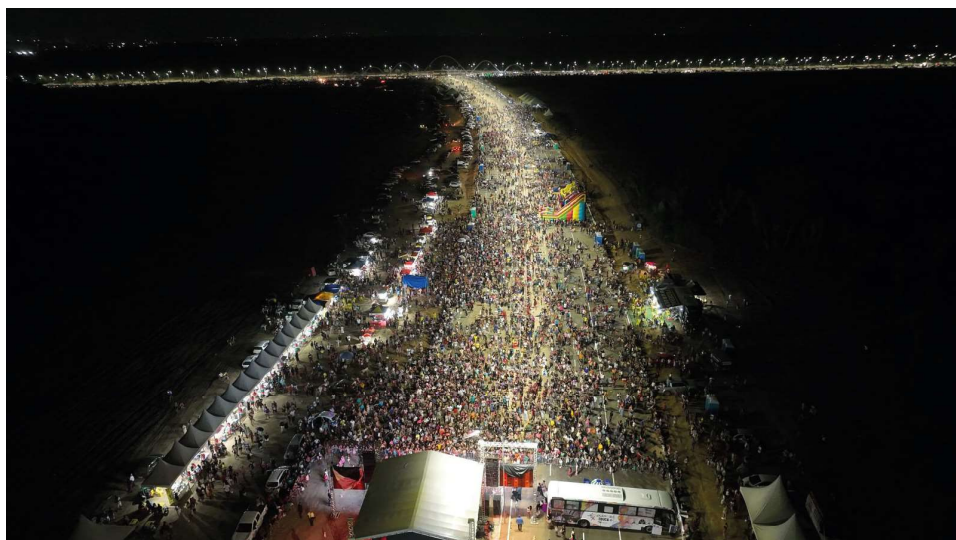
Prefeitura cassa licença de empresa que ia construir o EURO em Porto Velho



Obras do Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia estão suspensas

Pág. 02

Festa das crianças promovida pela Prefeitura de Porto Velho reúne multidão em avenida



Evento atraiu famílias de todas as regiões do município

Pág. 05

Professora da rede municipal fala da emoção em atuar na educação especializada



Lidiane Silva leciona há mais dez anos

Pág. 03

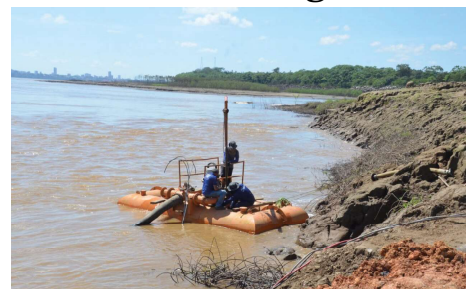
Filha de pais analfabetos celebra a oportunidade dada pela prefeitura para fazer mestrado



Professora mestranda Cássia Neres

Pág. 04

Caerd alerta população para importância de economizar água durante a estiagem



Rio Madeira enfrenta seca histórica

Pág. 02

Opinião

Prefeitura não recebeu documentação da empresa responsável e licença para obra do heuro foi cassada

Um empresário porto-velhense que foi ver de perto como andam as obras do Hospital de Urgência e Emergência da Capital, em construção na zona leste, se surpreendeu quando encontrou apenas três operários no local onde já deveria ter andado muito mais uma das obras mais esperadas pela comunidade. Mal retornou ao seu escritório e ele mesmo ficou sabendo que, por não ter apresentado a documentação exigida pela Prefeitura, a empresa teve todos os seus serviços paralisados.

Uma Nota Oficial da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (Semur), informou à mídia e à opinião pública que, passados 90 dias do prazo para que a empresa Vigor Turé, ganhadora da concorrência pública tipo Builtsuit para construção do Novo Hospital de Urgência e Emergência De Rondônia(Heuro), nenhum dos documentos exigidos foi apresentado. Por isso, a licença para a obra foi cassada.

“A cassação foi fundamentada na ausência dos documentos de comprovação do direito de propriedade do lote em questão, bem como na não observância das demais exigências constantes no Parecer de Análise 334/2023 e exigências no TAC 12/2023 constantes no processo do Tribunal de Contas do Estado”. Diz mais, a nota; “por mais que o Município e o Estado envidassem esforços para que a obra continuasse e as exigências fossem sanadas, a empresa não conseguiu supri-las em tempo hábil, sendo, portanto, necessária a tomada desta decisão”.

Portanto, diz a Prefeitura, “a Licença de Obras n. 198/2023 foi cassada, perdendo com isso todos os efeitos, e a empresa Vigor Turé, responsável pela construção do Heuro, impedida de continuar com a construção até que um novo processo seja protocolado, dessa vez, cumprindo todos os requisitos para a expedição de uma nova licença”. Inacreditável”

Imposto rural será de no máximo 1% e não atingirá pequenos produtores e nem a cadeia da pecuária

Um acordo entre o governador Marcos Rocha e o presidente da Assembleia, Marcelo Cruz, resultou na mudança de planos sobre a votação de projeto, oriundo do Governo, para a criação do Imposto Rural, que atingiria principalmente os grandes produtores e exportadores do agronegócio em Rondônia, mas não os pequenos, principalmente da agricultura familiar e agora, não chegará também aos produtos da pecuária.

Este foi o tema mais quente da semana, nestas terras de Rondon, depois do reajuste do ICMS, aprovado na própria Assembleia na noite da terça-feira, o que também causou grandes protestos de vários setores da economia, incluindo nota de repúdio, assinada por entidades que reúnem empresas do comércio.

A criação do Imposto Rural seria um segundo passo, no esforço do Governo para enfrentar a queda de arrecadação que sofrerá, com a diminuição significativa do FPE, a partir das mudanças impostas pela nova Reforma Tributária. Tão logo as informações so-

bre o aumento progressivo da alíquota do ICMS de 17,5 para 21 por cento se confirmaram, toda a preocupação se voltou para a criação do imposto de 3 por cento sobre todo o agronegócio.

O diálogo avançou e houve, desde aquele primeiro momento, depois de intensas conversações entre Governo e Assembleia, uma série de importantes mudanças no projeto original. Por exemplo, toda a cadeia de produtos da pecuária seria excluída dessa tributação, tanto em relação aos grandes como aos pequenos produtores. E ela será, no máximo, de 1 por cento ou uma UPF, o que for menor, em todos os casos.

Basicamente, o que uma fonte importante do Governo informou com exclusividade a este Blog, é que a intenção da arrecadação do novo tributo é garantir recursos para serem aplicados para beneficiar os próprios produtores, com serviços importantes como a construção, asfaltamento e manutenção de estradas e, ainda, a ampliação dos serviços de segurança, através da Patrulha Rural, apenas para citar

dois exemplos.

Anualmente, com o novo tributo, o Estado esperava arrecadar cerca de 400 milhões de reais, o que se tornará muito menos com as mudanças negociadas com os deputados. Para se ter ideia, apenas o asfaltamento dos primeiros 84 dos 200 quilômetros da TransRondônia, a Rodovia do Boi, terá custo superior a 400 milhões de reais.

As conversações se mantêm, embora todas as dificuldades que se sabe para implantar qualquer novo tributo. A gritaria, aliás, é a mesma que acontece em outros Estados que estão tomando medidas semelhantes.

A estratégia de voltar a conversar sobre o assunto, o que deveria ter sido feito antes das votações e do anúncio das medidas, certamente impediu uma derrota no voto, na Assembleia, já que havia vários parlamentares descontentes com o Imposto Rural.

A partir das negociações feitas, agora ele ficou um pouco mais palatável. Esperemos, portanto, para ver como as coisas vão andar daqui para a frente.

DIÁRIO RO

www.diarioro.com.br

Empresa Jornalística Voz Regional Ltda
CNPJ: 10.483.593/0001-48

Fundado em 19 de Novembro de 2008

Avenida Campos Sales, 5156 - Eletronorte
CEP: 76808-458 - Porto Velho - Rondônia

Diretor Administrativo

Maicson Roberto Magalhães Farias

Departamento Comercial

(69) 98163-1670

comercial.diarioro@gmail.com

Diretor Geral

Jocenir Sérgio Santana

Redação

diarioderondonia@gmail.com

DRT/RO - 1742

Dia do professor: Docente da rede municipal fala da emoção em atuar na educação especializada

Professora atende 23 alunos com síndrome de Down, autismo, entre outros diagnósticos

A sala de Atendimento à Educação Especializada (AEE), na Escola Municipal Tancredo Neves, tem sido o segundo lar da professora Lidiane Silva nos últimos anos. Há mais de uma década lecionando no ensino infantil, foi na educação especializada que a servidora encontrou sua vocação e paixão.

Para garantir o melhor aprendizado e desenvolvimento dos alunos com algum tipo de laudo médico, Lidiane precisou se colocar na posição de aluna e estudar mais sobre o tema. Hoje, ela atende 23 alunos em condições especiais dentro da unidade.

“Minha entrada na educação se deu pelo antigo magistério. Depois concluí a graduação nas áreas de Pedagogia e Letras. Aqui, eu trabalho a questão neural e o desenvolvimento cognitivo da criança para que ela possa, justamente, desenvolver melhor as ati-



Professora Lidiane Silva leciona no ensino infantil há dez anos

vidades na sala de aula convencional”, explica.

A professora lembra que cada criança tem o seu próprio tempo de desenvolvimento e aprendizagem e quando se trata de deficiências, síndromes ou transtornos esse tempo tende a variar a depender do diagnóstico de cada aluno.

“Nosso foco inicial é trabalhar a autonomia e a independência. Aqui, por exemplo,

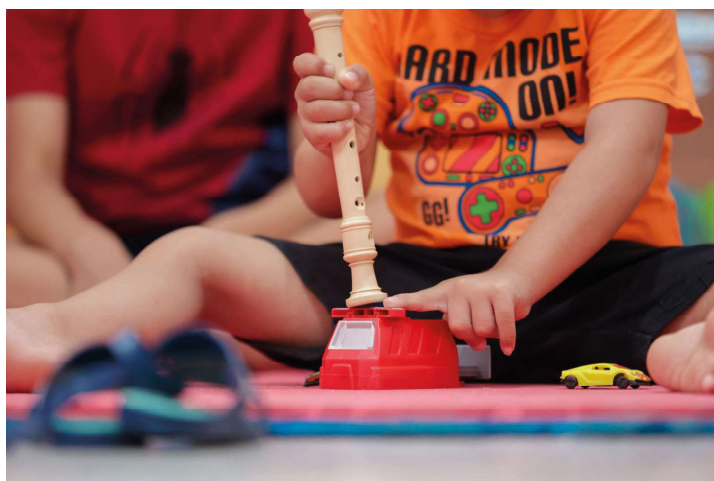
trabalho com crianças com síndrome de Down, autistas, portadores de TDAH, dislexia e até crianças com altas habilidades. Mas o que muitos não sabem é que o primeiro contato começa com a família para só depois partirmos para o estudo de caso e, somente assim, desenvolver o plano individualizado para cada criança”, acrescenta Lidiane.

Dona Nires Vieira, por exemplo, assistiu a melhora no aprendizado da pequena Maria ao longo dos últimos anos. A mãe, que acabou alfabetizada na pandemia junto com a filha, se emociona ao falar do papel da professora na vida das duas. “A Maria tinha, principalmente, dificuldades de interação com os outros e a Lidiane teve um papel importante nisso. Às vezes venho deixar Maria e fico horas olhando a facilidade e a paciência que ela tem com a

minha filha e com as demais crianças. Parece fácil e chego a me emocionar ao ver que é um dom que ela tem. Resumindo, ela me ensinou a como lidar com a minha filha e entender que tudo vai ficar bem no final”, declara a mãe.

Na prática, Lidiane chega a acompanhar o desenvolvimento de um aluno durante todo o ensino infantil e, às vezes, até sua chegada ao ensino fundamental. Todos esses anos de acompanhamento acabaram ganhando um espaço especial na trajetória da professora.

“É maravilhoso, é incrível ver que conseguimos contribuir para o desenvolvimento dessas crianças. Não há como não se emocionar e não criar vínculos com eles e suas famílias. É um sentimento de posse e responsabilidade em dizer ‘são meus alunos’ e que contribuí para que se tornem adultos capazes e independentes”, finaliza a professora.



Dona Nires Vieira fala do desenvolvimento da filha

VENHA SE DIVERTIR, VOCÊ E SUA FAMÍLIA NO FANTÁSTICO E ESPERADO!!!

NAVIO PIRATA

ASSOCIE-SE JÁ
(69) 4141-5050
@f tenisclubepvh

TÊNIS CLUBE

Filha de pais analfabetos celebra a oportunidade dada pela Prefeitura de Porto Velho para fazer mestrado

Nascida no município de Pompéia, interior de São Paulo, e filha de pais analfabetos, a professora Cássia Neres, que veio para Porto Velho em 2003, via o curso de mestrado como um sonho muito distante. Hoje, porém, como mestrande da Universidade Federal de Rondônia (Unir), o sonho está mais perto do que nunca de se tornar realidade.

Sempre muito determinada, ela conta que concluiu o magistério em 1998 e em 2003 resolveu tentar a vida em Rondônia, ano em que chegou a Porto Velho. Disposta a vencer na vida e na carreira profissional, logo se matriculou em uma faculdade particular, onde se graduou em Pedagogia.

“Logo após concluir a minha graduação, passei num concurso da Prefeitura de Porto Velho e fui lotada em uma escola de educação infantil, onde trabalhei por algum tempo. Em seguida fui convidada pela então secretária para compor a equipe administrativa da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Em 2009, assumi a Divisão de Inspeção Escolar da Semed”, recorda, sendo que atualmente ela trabalha na Divisão de Educação Básica (Dieb) da Semed.

O MESTRADO

Em 2022 foi divulgado o edital com oportunidade aos profissionais de educação ingressarem no curso de mestrado e doutorado da Unir, numa parceria



Professora Cássia Neres cursa mestrado na Unir

com a Prefeitura de Porto Velho, “mas ainda assim eu via o mestrado como algo muito distante para mim, que vim de uma família numerosa, uma família muito simples. Meus pais, inclusive, são analfabetos e eu vi aquilo muito distante para mim”, disse.

Porém, diante de tamanha oportunidade, Cássia criou coragem, fez a inscrição e acabou sendo aprovada. Ela obteve a segunda maior nota no processo seletivo e iniciou o mestrado em 23 de novembro de 2022. A pesquisa tem como tema: formação de educadores na educação infantil, desenvolvendo a imaginação com crianças de 4 a 5 anos a partir da contribuição de um fórum cultural.

“Eu vi e vejo no mestrado uma grande oportunidade para mim, na minha instrumentalização, no aperfeiçoamento da minha prática, assim como para

os colegas que estão em sala de aula e os gestores, não só os técnicos da secretaria. O mestrado veio instrumentalizar os professores, aperfeiçoar a nossa prática. É um sonho profissional, um sonho pessoal meu que eu venho realizando”, destacou com muita empolgação.

VISIONÁRIOS

Para Cássia Neres, a secretária Gláucia Negreiros (Semed) e o prefeito Hildon Chaves são pessoas visionárias, pelo fato de abrirem essa grande possibilidade para que os servidores possam avançar cada vez mais na sua qualificação profissional, o que certamente vai melhorar ainda mais a qualidade do ensino no município.

“Nós vemos hoje a educação do município com altos índices e o retrato disso é a nossa profissionalização. O mestrado vai

impactar positivamente na formação profissional dos professores, para que eles enxerguem novas maneiras de ensinar as nossas crianças”, completou.

Disse ainda que o projeto trata especificamente sobre a formação de professores da educação infantil, que é a primeira etapa. “Eu penso que ele vai contribuir muito para melhorar ainda mais a qualidade do ensino das nossas crianças”, finalizou.

VAGAS

Conforme a secretária Gláucia Negreiros, na ocasião foram ofertadas 52 vagas para professores e profissionais da educação básica. A ação faz parte do projeto da atual gestão municipal em preparar os professores com cursos de formação continuada, destacando ainda a parceria com a Unir e o investimento de R\$ 3,5 milhões por parte do município na qualificação dos educadores.



Secretária de Educação Gláucia Negreiros

O DESCOMPLICADOR

SE O CLIMA VAI MUDAR E ESQUENTAR, QUEM DIZ É A PREVISÃO. MAS COMO O CLIMA MUDA A SUA FATURA, A GENTE EXPLICA.

CLIQUE E DESCOMPLIQUE

energisa

Festa das crianças promovida pela Prefeitura de Porto Velho reúne multidão em nova avenida

Uma verdadeira multidão participou, na quinta-feira (12), da celebração do Dia das Crianças, organizada pela Prefeitura de Porto Velho, em conjunto com o gabinete da deputada estadual e primeira-dama, Ieda Chaves, junto com empresas e parceiros. Com muitas atrações, pelo 7º ano consecutivo ocorreu o tradicional sorteio, com cerca de 1.600 bicicletas distribuídas para as crianças.

A festa, que faz parte do calendário oficial de eventos da capital, ocorreu na avenida Santos Dumont, via recém aberta pela Prefeitura, que interliga, através da nova avenida Décio Bueno, a zona Norte pela Rio Madeira, até a passarela do Espaço Alternativo. Diversas atrações animaram o público, como os palhaços Bozó & Lelé, a Kira Garcez, a cantora rondoniense Gabriê, além de pula-pula, brinquedos infláveis com monitores, e recreações levadas pela Rua de Lazer, promovida pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semes).

“É a festa das crianças, das famílias e é muito bom ver a nova Avenida Santos Dumont cheia de gente, pois aqui serão realizados os grandes eventos a partir de agora. Celebramos o futuro quando cuidamos das crianças e essa festa é de paz, com amor, respeito, diversão e muita alegria”, destacou o prefeito.

A mobilização das secretarias municipais de Saneamento e Serviços Básicos (Semusb), de Saúde (Semusa), de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (Semur), de Obras e Pavimentação (Semob), de Trânsito, Mobilidade e Transportes (Semtran), de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (Semdestur), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema), além da Empresa de Desenvolvimento Urbano (Emdur) e Fundação Cultural de Porto Velho (Funcultural), contribuíram para o sucesso do evento.

O deputado federal Maurício Carvalho, a ex-deputada federal Mariana Carvalho, o secretário-geral de Governo (SGG), Fabricio Jurado, participaram do evento, entre outras autoridades e convidados.

“Me emocionei com a grande participação das famílias. Obrigado a todos pela presença, pelo sucesso da festa e pela parceria que permitiu organizar esse evento tão grandioso e com um alcance social enorme”, completou Ieda Chaves.

“Já estamos na 7ª edição e a cada ano o evento fica ainda maior, com mais atrações e bicicletas para sortear com a criançada. Neste ano, temos ainda um diferencial, que é a realização da festa aqui na avenida Santos Dumont, uma nova via aberta pela Prefeitura e que vai servir aos grandes eventos da capital”, acrescentou o



Inauguração, brincadeiras e sorteio de bicicletas marcou o Dia das Crianças da capital

subsecretário-geral de Governo, Devanildo Santana.

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva instalou um estande e expôs alguns materiais e equipamentos que utiliza. A Polícia Militar também apresentou um estande com foco na Patrulha Maria da Penha. A Semtran levou os personagens Semtranzinho, Semtranzinha, Homem-Faixa e Homem-Semáforo para promover ações educativas com as crianças.

ÔNIBUS GRÁTIS

Muitas das famílias que foram participar das comemorações do Dia das Crianças, utilizaram o transporte coletivo. E a Prefeitura determinou a gratuidade a todos os usuários, no horário das 14h às 22h. Os ônibus gratuitos circularam identificados, percorrendo 19 linhas e atendendo todas as regiões da cidade, levando até às proximidades do evento.

RUA DE LAZER

O projeto Rua de Lazer da Semes levou brincadeiras, recreação e atividades esportivas como basquete, pula-pula, pebolim, pintura facial, corrida de saco, pula corda, basquete, ping-pong, futebol de travinha, desenho no papel e outros atrativos para divertir a criançada.

GIRO EMPREENDEDOR

Cerca de 20 expositores do Giro Empreendedor, a feira de artesanatos e gastronomia promovida pela Semdestur, estavam presentes ao evento, fomentando a economia solidária.

Antonia Teles expõe há três anos no Giro Empreendedor. Ela comercializa comida típica do Pará. “Sempre estou

expondo em condomínios e aqui no Giro Empreendedor, que abre muitas portas e espaço pra gente comercializar e ficar ainda mais conhecido o nosso trabalho”, relatou.

Patrícia Costa, de 37 anos, que mora no bairro Floresta, levou o filho, três sobrinhos e um afilhado para a Festa das Crianças. “Todos os anos eu venho, ano passado, meu filho ganhou uma bicicleta. Eles brincaram no pula-pula e em mais outros brinquedos e se divertiram demais. É uma tarde de muita alegria para nós.”

Maria José mora no bairro Nova Esperança, com a filha cadeirante. “Como o bairro está todo asfaltado e com essa nova avenida aqui facilitou para vir aqui. E a gente ganhou uma bicicleta, foi uma festa muito boa, todo mundo se divertiu muito”.

Raneice Neres e a filha Eloá Mendonça estavam felizes com a contemplação de uma bicicleta. “A rua ficou muito legal, iluminada. E quem não pode comprar um presente pra criança, ganhou esse dia de brincadeira e ganhamos uma bicicleta”, disse a mãe.

Katia Menezes, moradora também do Nova Esperança, estava radiante com a festa e pelo filho ter ganhado uma bicicleta. “Era o sonho dele, eu não podia comprar. Ele veio confiante e foi sorteado. Festa muito bonita”.

Mateus Nunes também celebrou por ter ganhado uma bicicleta para o filho. “Ele tem uma, mas está velhinha e veio na hora certa. Agradecer por tudo”.

Bruna Camargo comemorou ter ganhado a bicicleta para a irmã Sandyeli Camargo ir para a escola. “Agora ela vai ter a bicicleta e foi muito bom esse presente”.

Caerd alerta população para importância de economizar água durante período de estiagem

Em face do verão amazônico severo e da situação crítica do nível do Rio Madeira, a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - Caerd tem adotado medidas excepcionais para garantir o fornecimento de água à população. Essas medidas foram intensificadas após a publicação da Resolução N° 164 da Agência Nacional de Águas - ANA, no Diário Oficial da União, declarando escassez quantitativa dos recursos hídricos no Rio Madeira até 30 de novembro de 2023.

Segundo a ANA, após análises realizadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia - Inmet e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe, a cota do Rio Madeira atingiu o menor nível registrado em 56 anos de monitoramento, agravado pelo Fenômeno El Niño. Dados coletados de junho a setembro por instituições pluviométricas e centros de meteorologia estaduais na Região Norte do país confirmam essa situação alarmante.

AÇÕES ADOTADAS

Desde julho, a Caerd tem implementado medidas preventivas devido às dificuldades na captação de água do Rio Madeira. Agora, as ações foram intensificadas, com o fornecimento de água em dias alternados tanto na capital como nos demais municípios assistidos pela Caerd. “Estamos operando nossos equipamentos de captação e bombeamento em condições extremamente desafiadoras, demandando esforços adicionais para manter o abastecimento. Em várias regiões do estado, a produção de água já reduziu significativamente, chegando a quedas de até 40% devido à estiagem”, destacou o diretor técnico operacional, Lauro Fernandes.

Para mitigar os efeitos da crise em Porto Velho, a empresa está utilizando caminhões-pipas para transportar água das estações de tratamento para áreas mais afetadas pela estiagem. Além disso, comunidades remotas abastecidas por poços tubulares profundos, que estão produzindo menos água devido à redução do lençol freático, também estão recebendo assistência por meio de carros-pipas.



“Em Porto Velho, priorizamos o fornecimento regular de água a entidades e instituições que prestam serviços essenciais, como unidades de saúde, escolas e órgãos públicos, para garantir seu funcionamento adequado, apesar das adversidades no abastecimento de água”, enfatizou Lauro Fernandes.

Para solicitar o serviço de fornecimento de água, os clientes da Caerd podem entrar em contato com o chatbot (69) 99962-9192.

SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

O presidente da Caerd, Cleverson Brancalhão, salientou que a situação não é diferente no interior do Estado, onde a redução dos níveis dos rios que abastecem os principais municípios tem levado ao fornecimento de água em dias alternados.

“A captação nos rios Palmeiras, que abastece Espigão do Oeste; no rio Araras, que atende a comunidade de Cerejeiras; e no rio Urupá, que abastece Ji-Paraná, ocorre com grandes desafios. Contudo, a equipe operacional da Caerd está empenhada em garantir o abastecimento”, destacou Brancalhão.

A vigência da declaração de situação crítica de escassez de recursos hídricos no rio Madeira poderá ser prorrogada, conforme análise técnica, se as condições críticas persistirem na bacia. A medida também poderá ser suspensa se ocorrerem condições hidrológicas mais favoráveis que elevem os níveis do rio Madeira.

“Nesse momento crítico, pedimos

à população que faça uso responsável da água, evitando atividades superfluas. Ainda enfrentaremos os meses de outubro e novembro, portanto economizar água é fundamental”, concluiu Brancalhão.

MUNICÍPIOS

O presidente da Caerd, Cleverson Brancalhão comenta que no interior do Estado a situação não é diferente e que com a redução dos níveis dos rios que abastecem os principais municípios, a população está sendo assistida com a distribuição de água em dias alternados. “A captação nos rios Palmeiras, que abastece a população de Espigão do Oeste; do rio Araras que abastece a comunidade de Cerejeiras e o rio Urupá, que abastece o município de Ji-Paraná está ocorrendo com muita dificuldade, mesmo assim, a equipe operacional da Caerd não para”, ressalta.

O período de abrangência da declaração de situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos no rio Madeira, poderá ser prorrogado, de acordo com análise técnica, caso persistam as condições críticas de escassez de recursos hídricos na bacia, bem como suspensa, caso ocorram condições hidrológicas mais favoráveis que levem à elevação dos níveis d'água do rio Madeira.

“Estamos em um momento crítico, por isso, pedimos à população que utilize água o necessário, evitando atividades que não sejam necessárias. Temos ainda os meses de outubro e novembro pela frente, então, vamos economizar”, finaliza.

Modelo de gestão do Hospital Regional de Vilhena é estudado em universidade de Porto Alegre

O Presidente da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, cardiologista Dr. Anis Ghattás Mitri Filho, foi convidado para palestrar na Escola de Líderes da Santa Casa de Porto Alegre - Unilasalle, voltada para a formação de líderes e gestores na área da saúde, entidade que faz parte da Santa Casa de Porto Alegre, uma das maiores e mais importantes instituições filantrópicas do Brasil.

Durante a palestra, que aconteceu nesta sexta-feira, 13, doutor Anis abordou o caso do Hospital Regional de Vilhena, localizado em Rondônia, como modelo de sucesso, que passou a ser administrado pela SCMC em fevereiro deste ano, após o estado de emergência em saúde pública ter sido decretado pelas autoridades locais.

Em apenas oito meses, a Santa Casa de Chavantes implementou mudanças significativas, tanto estruturais quanto nas equipes – desde a limpeza até a médica – que resultaram em uma transformação radical na qualidade dos serviços prestados pelo HRV, o qual atende a seis municípios na região sul de Rondônia, incluindo novos exames como endoscopia e colonoscopia, além de um aumento considerável na realização dos exames já existentes. Parcerias com o governo do estado também possibilitaram a realização de “mutirões” cirúrgicos, como de cataratas, pterígio, hérnias, entre outros.

Os indicadores que avaliam os serviços de saúde no município mostram que a Santa Casa garantiu um “up” de evolução na gestão, que avaliam mais



de 7 mil itens agrupados em 4 categorias. Em apenas seis meses, houve um salto de 2.9 pontos para 7.8 pontos, refletindo um notável crescimento na melhoria de todas as atividades realizadas pela instituição, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vilhena - SEMUS.

Durante sua apresentação no Curso de Extensão destinado a gestores e diretores da Santa Casa gaúcha, Dr. Anis compartilhou dados estatísticos do HRV, obtidos por meio dos Relatórios de Apoio à Gestão (RAGs), que evidenciaram as mudanças implementadas e que estão sendo reconhecidas pela comunidade vilhenense, conforme atestam pesquisas realizadas nas unidades de saúde locais, o

que vem destacando o hospital como modelo de gestão no estado de Rondônia, e que despertou interesse como objeto de estudo no maior hospital do sul do país.

Dr. Anis destacou a interdição da UTI e da lavanderia pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária, a fila de mais de 200 mil procedimentos pendentes e a carência de especialistas como exemplos do caos que havia se instalado na área da saúde municipal de Vilhena na última década. Ele dirigiu seu discurso a uma plateia composta por mais de 60 gestores e diretores hospitalares, dentro do âmbito do curso de extensão oferecido pela Unilasalle.

Vale mencionar que Dr. Anis já recebeu diversos prêmios nacionais e atualmente é considerado uma das 100 personalidades mais influentes na área da saúde no Brasil, graças à sua liderança na gestão da SCMC.

SOBRE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma instituição privada, de 220 anos de fundação, de caráter filantrópico que mantém um conjunto de nove hospitais de várias especialidades, uma igreja, um cemitério e um centro cultural com arquivo, museu, biblioteca e espaços para as artes. Localizada no Centro Histórico da cidade de Porto Alegre, a instituição conta com 220 anos de história e quase 9 mil colaboradores. Além disso, possui uma escola de líderes dedicada à formação de profissionais na área da saúde.



3º OPEN FUNCET DE TÊNIS DE MESA - 2023

PREMIAÇÕES

Inscrições gratuitas
Até 18/10

CAT. Infante/Juvenil Até 17 anos

1º Lugar R\$ 250,00
2º Lugar R\$ 150,00
3º Lugar R\$ 100,00
4º Lugar R\$ 100,00

CATEGORIA Veterano Acima de 40 anos

1º Lugar R\$ 250,00
2º Lugar R\$ 150,00
3º Lugar R\$ 100,00
4º Lugar R\$ 100,00

Na Diretoria de Esportes, Estádio Gentil Valério de Lima, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h30

CATEGORIA adulto 18 a 29 anos

1º Lugar R\$ 250,00
2º Lugar R\$ 150,00
3º Lugar R\$ 100,00
4º Lugar R\$ 100,00

CAT. Absolute Fem.

1º Lugar R\$ 200,00
2º Lugar R\$ 100,00
3º Lugar R\$ 50,00
4º Lugar R\$ 50,00

Realização dos jogos
de 21/10 e 22/10
Congresso Técnico
21/10

CATEGORIA Senior 30 a 39 anos

1º Lugar R\$ 250,00
2º Lugar R\$ 150,00
3º Lugar R\$ 100,00
4º Lugar R\$ 100,00

CAT. Absolute Max. A e B

1º Lugar R\$ 500,00
2º Lugar R\$ 300,00
3º Lugar R\$ 150,00
4º Lugar R\$ 150,00

Maiores informações:
 (69) 99948-4827
(69) 98422-3263

ARIGJEMES



FUNCET